

44545 - DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE MASTITE BOVINA EM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS-2021

Autor: Luiza de Campos Menetrier

Co-autores: Maria Eduarda Rocha Jacques da Silva, Larissa Caló Zitelli, Camila Azevedo Moni, Silvia De Carli e Gabriela Merker Breyer

Coordenador: Franciele Maboni Siqueira

A mastite bovina caracteriza-se por um processo inflamatório na glândula mamária e é apontada como a doença de maior importância para a bovinocultura de leite. A diminuição da produção e qualidade do leite somados ao uso de antibióticos para tratamento da doença resulta em sérios prejuízos econômicos para os produtores e para a indústria de laticínios, além de ser um problema de saúde pública. A mastite bovina pode ser ocasionada por diversos agentes, sobretudo bactérias, principais causadores da doença. Desde 2018 o Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) desenvolve atividades de extensão voltadas para o auxílio de pequenos produtores no controle desta doença animal. A atividade “Diagnóstico e Controle de Mastite Bovina em Pequenas Propriedades Leiteiras” tem como objetivo a realização de diagnóstico bacteriológico e molecular de mastite bovina com retorno técnico às pequenas propriedades, comparação do diagnóstico microbiológica da mastite bovina pela utilização de método de cultivo convencional versus placas comerciais de cultivo, as quais os produtores podem usar a campo, e ampliação do conhecimento dos alunos de graduação em diagnóstico bacteriológico. A ação atende pequenas propriedades leiteiras do Rio Grande do Sul. As amostras recebidas no laboratório são processadas e analisadas para a identificação dos patógenos, também é realizado antibiograma dos isolados. De fevereiro a agosto de 2021, 19 amostras foram analisadas. O número de amostras processadas até o momento é baixo devido às restrições da pandemia por COVID-19. O projeto capacita alunos por meio de vivências práticas de diagnóstico e amplia estudos sobre métodos de diagnóstico e controle da mastite bovina. Além disso, a ação proporciona aos pequenos produtores acesso à correta orientação sobre mudanças de manejo e uso de antimicrobianos.